Sábado, 07 de Novembro de 2026

Equipes do Indea percorrerão mais de 300 propriedades na região de Acorizal

No final de semana, o local de criação de aves domésticas de subsistência onde o foco foi detectado passou por limpeza e desinfecção

Cinco dias após a confirmação da presença do vírus da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) em uma propriedade rural com aves domésticas de subsistência, em Acorizal, equipes do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea) seguem atuando ativamente no caso para evitar que o vírus atinja outros municípios.

Dez equipes com 30 profissionais do órgão já percorreram 150 propriedades rurais no entorno da área onde o foco foi detectado, para verificar se aves domésticas apresentam sinais clínicos que apontem a presença da gripe aviária. “Nesta semana ainda outras 175 serão visitadas. Nesses atendimentos, que denominados de vigilância ativa, também realizamos a educação sanitária, para orientar o produtor a estar atento aos sinais de mortandade de aves e a nos procurar caso desconfie da presença do vírus da Influenza Aviária nas aves domésticas”, explica o coordenador de Defesa Sanitária Animal do Indea, João Marcelo Néspoli.

No final de semana, o local de criação de aves domésticas onde o foco foi detectado passou por limpeza e desinfecção. Até o momento, 164 aves foram sacrificadas sanitariamente e 212 ovos destruídos, conforme os protocolos oficiais.



Créditos - Indea

A barreira sanitária montada na entrada da propriedade foi desmontada e agora a área entrou em vazio sanitário por 45 dias, onde fica impedida de abrigar aves nesse período.

“A ocorrência de gripe aviária em aves domésticas de quintal tem maior risco em criações onde há contato com aves silvestres, principalmente as aquáticas como patos selvagens e paturis. O prejuízo econômico ocorre quando o vírus atinge as granjas comerciais, causando bloqueios nas exportações para outros países e impactos negativos ao setor avícola brasileiro”, comenta o médico veterinário do Indea, João Marcelo.

Nesta segunda-feira (19.1) as atividades de controle e erradicação seguem no regime 24 horas por dia, com equipes treinadas e equipadas para garantir a contenção do foco e a proteção da sanidade avícola do Estado.

O Indea informa aos criadores de aves domésticas os principais sinais de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP):

- Alta mortalidade: Aves morrendo rapidamente, tanto domésticas quanto silvestres

- Sinais Respiratórios: Espirros, tosse, corrimento nasal e ocular, dificuldade respiratória

- Sinais Neurológicos: Falta de coordenação motora, pescoço torcido (torcicolo), andar cambaleante

- Sinais circulatórios: Edema (inchaço) na face, crista e barbela com cor azulada/cianótica

– Sinais Gerais: Letargia (ave muito quieta), falta de apetite, queda na produção de ovos.

Se notar aves doentes ou mortas com esses sinais acima o Indea deve ser chamado imediatamente. A notificação pode ser feita pelo telefone 0800 065 3015 ou na unidade local mais próxima.

Luciana Cury | Indea